

COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS, EMOCIONAIS E TECNOLÓGICAS PARA TEMPOS DE MUDANÇA

Com Leandro Karnal e Luiza Trajano

“É importante saber para onde se está
indo, **ter inteligência para o futuro.**”
Domenico de Masi

Conheça o Livro do Curso

CONHEÇA SEUS PROFESSORES	3
<i>Conheça os professores do curso.</i>	
EMENTA DO CURSO	4
<i>Veja a descrição do curso.</i>	
BIBLIOGRAFIA	5
<i>Veja as referências principais de leitura do curso.</i>	
COMPETÊNCIAS	6
<i>Confira definições importantes sobre competências.</i>	
COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS, EMOCIONAIS E TECNOLÓGICAS	7
<i>Veja o resumo das 16 competências abordadas durante o curso.</i>	
O QUE COMPÕE O MAPA DA AULA?	10
<i>Confira como funciona o mapa da aula.</i>	
MAPA DA AULA	11
<i>Veja as principais ideias e ensinamentos vistos ao longo da aula.</i>	
RESUMO DO CURSO	36
<i>Relembre os principais conceitos do curso.</i>	

Conheça seus Professores



LEANDRO KARNAL

Professor Convidado

Leandro Karnal se tornou o pensador mais popular do Brasil, com livros e conteúdos que ajudaram a fomentar o pensamento crítico, social e intelectual da população. Por meio de sua obra e atuação, ajudou a colocar a intelectualidade e conhecimento em um novo nível de importância, de uma maneira leve, acessível e crítica. Dentre as obras que é autor, coautor e organizador destacam-se: “Teatro da Fé: Representação Religiosa no Brasil e no México do Século XVI”, “História da Cidadania”, “História na Sala de Aula”, “Estados Unidos: a Formação da Nação”, “História dos Estados Unidos: das origens ao Século XXI” e “Conversas com um Jovem Professor”. Sua participação em programas e debates de alto nível na TV e no rádio, somada a uma carreira brilhante como professor e palestrante, o transformaram em uma das vozes mais respeitadas da atualidade dentro ou fora do meio acadêmico. Karnal também é colunista, além de realizar inúmeras colaborações com artigos e entrevistas para veículos como Estadão, Globo, Exame, Istoé, Band, entre muitos outros. Sua formação inclui: Historiador com especialização em História da América, doutor em História Social pela USP, com pós-doutorado pela UNAM (México) e pelo CNRS (Paris), professor e escritor. Sua formação une história cultural, antropologia e filosofia, e suas publicações abordam temas como ensino, filosofia, história, política e comportamento. É professor da Universidade Estadual de Campinas, Membro de corpo editorial da Revista Brasileira de História (Impresso), Membro de corpo editorial da Revista Poder & Cultura e um dos apresentadores do programa CNN Tonight.

LUIZA HELENA TRAJANO

Professora Convidada

Luiza Helena Trajano é presidente do Conselho de Administração do Magazine Luiza. Foi responsável pelo salto de inovação e crescimento que colocou o Magazine Luiza, nas últimas décadas, entre as maiores varejistas do Brasil. Também atua como Conselheira em 12 diferentes entidades como IDV – Instituto para Desenvolvimento do Varejo, FIESP – Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, UNICEF e Grupo Consultivo do Fundo de População da ONU no Brasil. Foi primeira colocada como Top Influencer do LinkedIn brasileiro em 2019 e eleita Personalidade do Ano de 2020 pela Câmara do Comércio Brasil-EUA. É Presidente do Grupo Mulheres do Brasil. Colocar as pessoas em primeiro lugar, atitudes empreendedoras, inovação e criatividade são alguns dos conceitos que sempre adotou e incentivou em sua equipe. Entre os retornos destas crenças e práticas, está a presença do Magazine Luiza no ranking, há 22 anos consecutivos, das “Melhores empresas para se trabalhar”. Em sua trajetória, vem recebendo centenas de reconhecimentos e premiações como empreendedora, empresária, mulher e líder, como a classificação em 1ª lugar, nos três últimos anos, como líder de negócios com melhor reputação no Brasil, segundo a consultoria espanhola Merco, e também como a única executiva brasileira na lista global do WRC – World Retail Congress. O Magazine Luiza possui mais de mil lojas em 18 estados e conta com mais de 30.000 colaboradores



Ementa do Curso

Em um cenário cada vez mais digital, baseado em home office, distanciamento, crise econômica e novos modelos de relações profissionais e pessoais, quais são os principais cuidados, planejamentos e ações concretas que você deve tomar? Aprenda quais serão as competências necessárias, formas de liderança e gestão de equipes necessários para estar à frente nessa nova realidade, e como desenvolver o aprendizado contínuo.

Bibliografia

BLOOM, Paul. How pleasure works: the new science of why we like what we like. 2010.

GOLEMAN, Daniel. Inteligência Emocional. Barcelona: Kairós, 1996.

GOLEMAN, Daniel. Foco: a atenção e seu papel fundamental para o sucesso. Rio de Janeiro: Objetiva, 2014.

GOLEMAN, Daniel. Inteligência Social: o poder das relações humanas. São. Paulo: Campus, 2006.

HARARI, Yuval Noah. Sapiens: uma breve história da humanidade. Porto Alegre: L&PM, 2018.

HOLLINGWORTH, Patrick. The light and fast organization: a new way of dealing with uncertainty. 2016.

ISMAIL, Salim. Organizações exponenciais. HSM, 2015.

KARNAL, Leandro. O novo normal. Zero Hora.

KARNAL, Leandro; CORTELLA, Mario Sergio. Viver, a que se destina? Papirus 7 Mares, 2020.

KAHNEMAN, Daniel. Rápido e devagar: duas formas de pensar. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012.

MATTOS, Tiago. Vai lá e faz: Como empreender na era digital e tirar ideias do papel. Belas Letras, 2017.

PONDÉ, Luiz Felipe. Filosofia do cotidiano: Um pequeno tratado sobre questões menores. Contexto, 2019.

Principais Medidas Emergenciais Anunciadas. IDV.

Competências

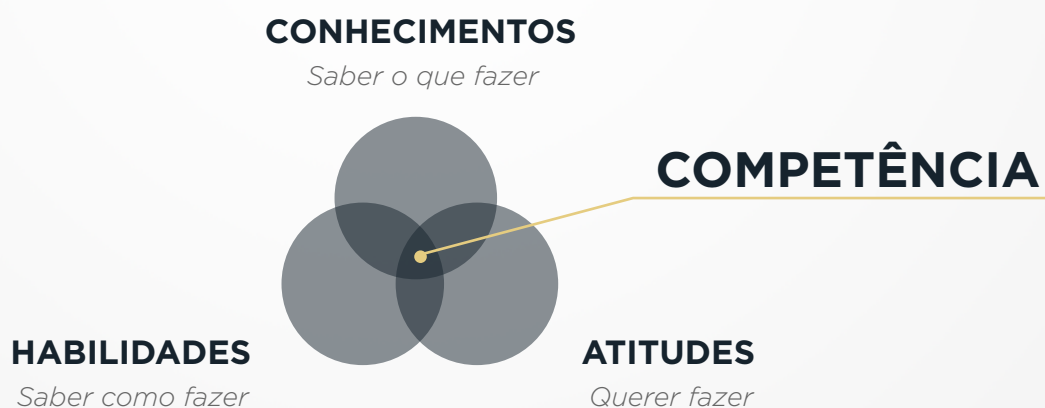
Um tema frequente e importante quando se trata de aprendizagem e desenvolvimento é a definição do que é uma **competência**.

É muito comum na linguagem do dia a dia se referir às palavras competência e habilidade como sinônimos. Contudo, esses termos não significam a mesma coisa.

Uma habilidade é um termo usado para se referir a algo prático, direto, como, por exemplo, saber como utilizar corretamente um programa de edição de texto como o Word. Contudo, somente saber como operá-lo não significa que a pessoa seja competente para produzir um texto com valor acadêmico ou para uma empresa, algo que requer conexão com outras qualidades. Esse aspecto mais amplo, sob o ponto de vista das competências, poderia ser definido como uma competência da escrita, significando que essa pessoa sabe usar tal competência para realizar certas atividades relacionadas à escrita, tomar as decisões mais adequadas e ser mais eficiente durante esse processo.

Entrando mais a fundo no universo das competências, pode-se definir de maneira mais detalhada que uma competência surge quando se combina:

- Um conhecimento, que no exemplo acima seria o domínio das normas da linguagem culta, entender o objetivo dos diferentes estilos de escrita e possuir um bom vocabulário;
- Uma habilidade, que nesse caso seria saber escrever e conhecer os comandos necessários para produzir um texto utilizando um programa de edição específico;
- Por fim, é preciso também combinar uma atitude, aqui exemplificada como a vontade e necessidade de produzir um texto com valor e finalidade.



Segundo a definição de Lino de Macedo, “competência é uma habilidade de ordem geral, enquanto habilidade é uma competência de ordem específica.” Nesse sentido, a diferenciação entre o que é uma competência e o que é uma habilidade apresenta um contorno mais dinâmico: em determinado contexto, a escrita pode ser uma habilidade direta e muito específica, enquanto em outro esse mesmo aspecto pode ser visto como uma competência geral a ser desenvolvida.

Neste curso, as 16 qualidades apresentadas pelos professores são abordadas em um sentido mais amplo, isto é, são vistas pela perspectiva das competências. Isso porque o desenvolvimento de cada uma delas e a utilização para fins profissionais dependem não somente de uma habilidade direta, mas de um conjunto harmônico de conhecimentos, habilidades e atitudes.

Embora os professores nem sempre detalhem as competências em todos esses níveis, é importante compreender que desenvolvê-las é um processo contínuo e não algo que se aprende de forma instantânea e isolada.

Competências profissionais, emocionais e tecnológicas

Veja o resumo das **16 competências** abordadas durante o curso.

COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS



ESTRATÉGIA

No sentido pessoal ou profissional, e considerando um mundo em mudança, significa estar preparado para agir com visão sistêmica, eficiência e rapidez, construindo situações desejáveis e positivas para si, para uma equipe ou organização.



PRODUTIVIDADE E GESTÃO DO TEMPO

Saber priorizar atividades e recursos em uma rotina, otimizando o tempo e a energia utilizada. No âmbito profissional, traz o benefício concreto de minimizar desperdício de tempo, atenção e sensação de improdutividade.



PROPÓSITO

É um objetivo central na vida de uma pessoa. Ter propósito está relacionado a identificar objetivos relacionados ao caráter e virtudes de uma pessoa, e tem efeito positivo na motivação, comportamento, bem-estar. A inexistência de propósito pode resultar em baixa motivação, falta de significado e tem impactos negativos até na saúde.



LIDERANÇA

Capacidade de exercer influência e inspiração positivas, motivando e conduzindo um grupo em direção de objetivos. O bom líder busca o melhor em cada indivíduo e conduz a equipe aos melhores resultados.

COMPETÊNCIAS EMOCIONAIS



APRENDIZAGEM

A competência da aprendizagem contínua está relacionada à capacidade de aprender e renovar conhecimentos, atitudes e habilidades ao longo de toda a vida, em ciclos frequentes e contínuos. Também muitas vezes referida como Lifelong Learning.



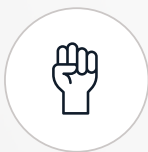
RESILIÊNCIA

O indivíduo resiliente é aquele com maior resistência em situações de desafio, estresse e mudança. A capacidade de manter-se em equilíbrio após enfrentar acontecimentos intensos é bastante valorizada em um profissional, pois são estes que conseguem lidar melhor com situações desafiadoras.



INTELIGÊNCIA EMOCIONAL

O conceito de inteligência emocional se relaciona com a capacidade de uma pessoa de avaliar suas próprias emoções, assim como a dos demais, e saber como lidar com elas da melhor forma possível. Inteligência emocional elevada é uma característica muito valorizada em ambientes profissionais, de gestão, que requerem soluções inteligentes em meio a relacionamentos humanos, sejam colaborativos ou competitivos.



AUTONOMIA

A autonomia é uma característica presente em indivíduos capazes de solucionar problemas, tomar decisões e adaptar comportamentos; é a pessoa que consegue, por si própria, determinar quais as melhores respostas frente às mais diversas situações.



CURADORIA

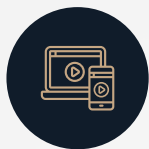
Seria, no âmbito pessoal e profissional, a capacidade de identificar as informações, experiências e conhecimentos mais relevantes e estratégicos para o desenvolvimento de alguém e de seus projetos de vida.



EMPATIA

É a capacidade de analisar e compreender emocionalmente outras pessoas. Em outras palavras, a capacidade de se colocar no lugar do outro, compreender e reagir de forma construtiva é uma característica de alguém empático.

COMPETÊNCIAS TECNOLÓGICAS



ADAPTABILIDADE

A adaptabilidade, no contexto do trabalho, é a característica da pessoa que apresenta uma capacidade elevada de moldar-se de acordo com as situações enfrentadas, sabendo escolher a forma correta de agir, falar e tomar decisões de acordo com as particularidades do contexto vivenciado.



TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

Fenômeno cada vez mais comum de organizações se reinventarem nos seus processos e gestão. Mais do que apenas digitalizar processos, busca-se uma cultura digital, um novo jeito de operar, tornando-se mais ágil, tecnológico e eficiente.



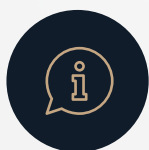
CONECTIVIDADE

No aspecto humano, refere-se à capacidade de conectar-se a diferentes dispositivos, canais, plataformas, tecnologias, e utilizá-los de maneira benéfica para obter maior eficiência e qualidade nas ações, sejam essas profissionais ou pessoais.



COOPERAÇÃO

Comportamento que permeia um grupo e permite que objetivos coletivos sejam atingidos por meio da combinação de esforços individuais e colaborativos. No mundo digital, essa cooperação ocorre cada vez mais em formatos inovadores, como em redes sociais, grupos de conversa e cooperação online, tornando-se um recurso estratégico para pessoas e organizações.



ATENDIMENTO

Refere-se à capacidade de estabelecer vínculos, relações e atender necessidades e desejos de públicos e clientes. É um aspecto fundamental de diversos ciclos em uma empresa, incluindo a venda, relacionamento e fidelização. No mundo digital, o atendimento ganha contornos especiais que incluem as redes sociais, conversas online e outros formatos inovadores.



INOVAÇÃO

É considerada uma das principais necessidades da atualidade para organizações e pessoas. É a cultura e método de gestão que busca continuamente novos caminhos, soluções e possibilidades.

O que compõe o Mapa da Aula?

DESTAQUES

Frases dos professores, que resumem sua visão sobre um assunto ou situação.



CURIOSIDADES

Curiosidades, fatos e peculiaridades que ampliam o seu conhecimento e conectam a assuntos do cotidiano e vida profissional.



EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO

Questões objetivas que buscam reforçar pontos centrais do curso, aproximando você do conteúdo de forma prática e exercitando a reflexão sobre os temas discutidos.



PALAVRAS-CHAVE

Significado de termos técnicos ou palavras específicas mencionadas ao longo do curso.



FUNDAMENTOS

Conteúdos essenciais sem os quais você pode ter dificuldade em compreender a matéria. Se você estiver por dentro dos conceitos básicos desse curso, pode tranquilamente pular os fundamentos.



ENTRETENIMENTO

Inserções de conteúdos da equipe de design educacional para tornar a sua experiência mais agradável e significar o conhecimento da aula.



VÍDEOS

Assista novamente aos conteúdos expostos pelos professores em vídeo. Aqui você também poderá encontrar vídeos mencionados em sala de aula. Lembre-se que a diversificação de estímulos sensoriais na hora do estudo otimiza seu aprendizado.



Mapa da Aula

Os tempos marcam os principais momentos das videoaulas.

AULA 1 • PARTE 1

Introdução

Leandro Karnal inicia a aula falando sobre **pensamento estratégico**. De acordo com o professor, a primeira etapa da estratégia é pensar a etapa seguinte. Não é um bom motorista aquele que apenas reage ao que acontece, e sim aquele que consegue prever o que possa acontecer.

Apesar da epidemia em curso e de todos os cuidados necessários relativos a ela, também é o momento de pensarmos em pós-pandemia. Segundo o professor, não há como prever o futuro, mas há como ter atitudes que preparem o indivíduo para as possibilidades de futuro.

O professor comenta que quando fala em estratégia pós-epidemia, ele se refere a atitudes que tornem quaisquer possibilidades que tenhamos, mais produtivas.

PALAVRAS-CHAVE

Estratégia: Vocábulo com origem no termo grego *strategia*. Palavra de origem militar, que representa um plano ou método para alcançar um resultado esperado.

“Aquele que planeja sempre pressupondo a etapa seguinte.”

01:31

02:25



“Não há ser humano que domine o futuro.”

04:08

Crises

O professor reflete sobre como as crises nos campos da política, da saúde e da economia impactam a nossa realidade atual, se tratando, portanto, de uma crise ampla e de efeitos mais longos. Ele comenta sobre como a estratégia serve para deslocar forças para o enfrentamento dessas três crises.

O bom estrategista é aquele que pressupõe a etapa seguinte. A estratégia pode ser entendida como sendo a capacidade de encadear ações de efeitos desejáveis e previsíveis. Quanto maior a antecedência, melhor será essa estratégia.

Estratégia é quantificar um futuro possível e deslocar forças para esse futuro, sempre tendo em mente que a estratégia é mutável.



05:26



07:05

08:00



“Quem está pensando o presente, exclusivamente, está errando.”

PALAVRAS-CHAVE

Santo Agostinho: Um dos mais importantes teólogos e filósofos da história, com grande influência no cristianismo e filosofia ocidental.

Três atitudes típicas da crise

São três atitudes negativas - de pouco ou nenhum resultado - que aprofundam a crise e devem ser evitadas:

Atitudes negacionistas: os negacionistas são as pessoas que, por má fé ou ignorância, negam um fato real. De acordo com o professor Leandro Karnal, erra quem nega a existência da crise.

Atitudes de histeria: é o oposto do negacionista; é aquela pessoa que também não faz nada, mas reage exageradamente, muitas vezes em desespero.

Atitudes de saudosismo: pessoas presas ao passado, que insistem que as coisas eram melhores em seu tempo, construindo uma memória de passado.

Quebra dos paradigmas cerebrais

A única atitude produtiva é uma ação otimista e estratégica. E, para isso, é necessário quebrar paradigmas cerebrais, de acordo com o professor Karnal.

Não é o pensamento otimista que faz a diferença, mas sim **a ação** que deriva desse pensamento otimista.

Principalmente em situações de crise, é importante a quebra de paradigmas cerebrais, pois a crise afasta as pessoas das soluções tradicionais e força uma aceleração da história. Crises são catalisadores que aceleram a produção de algo.



08:08



08:30

EXERCÍCIO DE FIXAÇÃO

De acordo com o professor Leandro Karnal, a estratégia:

Pode ser entendida como a capacidade de encadear ações de efeitos desejáveis e imprevisíveis.

Independente de sua antecedência.

É quantificar um futuro possível e deslocar forças para esse futuro.

É imutável.



10:05



Negar a crise não afasta o perigo.



11:30



Quem nega crise, quem constrói um mundo perfeito que existia antes da crise e quem fica histérico na crise, não resolve nada.



12:23



Quando o navio está afundando, quem pensa positivo afunda junto com quem pensa negativo.



12:38



É a ação positiva que faz a diferença.

PALAVRAS-CHAVE

Paradigma: É o modelo padrão de como algo funciona, deve ser ou é realizado. A quebra do paradigma cerebral significa quebrar um modelo padrão de pensar e agir.



13:17

13:53



A crise aumenta a velocidade da ação.



Os hábitos

O nosso cérebro é uma máquina de hábitos, que gosta de repetições e de pensar da mesma forma que sempre pensou.

O hábito, conforme demonstraram muitos cientistas, pode ser induzido de tal forma que o corpo sinta como natural.

Embora muito resistentes, os hábitos podem ser mudados. E a crise inevitavelmente acelerou esse processo.

14:28

14:47



ENTRETENIMENTO

Livro: O Poder do Hábito



Uma crise é uma necessidade de introduzir uma variável nova, quase sempre negativa, que desinstala [de uma situação de conforto].



17:09

“O Poder do Hábito: Por que fazemos o que fazemos na vida e nos negócios” é um aclamado livro de Charles Duhigg, que discute a importância da mudança de comportamentos e hábitos para se chegar em bons resultados.

Desafio da mudança

Uma crise, seja ela econômica, política ou de saúde, faz com que tenhamos que pensar em novas respostas - estas não necessariamente positivas ou negativas.

Existe uma necessidade permanente de novas respostas - o que levou a humanidade a fazer tudo o que fez até hoje. Essas respostas surgem a partir de uma necessidade que nos tira da zona de conforto.

Se temos medo dessa mudança, é um sinal de que temos consciência dos riscos. A coragem é a ação com a prudência dada pelo medo. Ou seja, só não tem medo aquele que não tem nada a perder.

O desafio da mudança é agir apesar do medo. Precisamos escutar vozes pessimistas que alertem sobre os riscos das nossas decisões e precisamos escutar vozes otimistas que nos incentivem a criar algo realmente novo.

“Em geral, o atrasado é alguém excessivamente otimista.”

“Sem dor nós não existimos. A dor me dá o medo, e o medo me faz ser prudente.”

“Alguns medos são medos fantasiosos do cérebro para que eu não mude.”

18:03

18:18

“

“

Uma crise faz com que eu tenha que repensar coisas. Ao repensar, eu vou poder mudar e dar uma resposta nova.”

20:50

“

“

Só não tem medo quem não tem algo a perder.”

21:18

“

“

Quem tem algo a perder, torna-se prudente.”

21:30

“

“

O desafio da mudança é agir levando o medo junto.”

“

22:50

24:01

Medo

O medo é uma resposta natural para uma situação nova. É um instinto primitivo e absolutamente necessário para a existência. A dor causa o medo; e o medo nos torna prudentes.

O professor comenta a importância de identificarmos quais são os nossos medos, o tamanho desses medos e também onde eles se encontram, com a finalidade de trabalharmos esses medos. Alguns desses medos podem ser recursos do nosso cérebro para impedir mudanças e a saída da zona de conforto. Portanto, é importante observar se esses medos não são históricos, excessivos.

O medo não é um erro e nem um mau sinal, de acordo com o professor Leandro Karnal.

“

24:49

“

25:50

“ Por que devo evitar isso? “ 27:36
Porque tem um risco tão grande, que não vale a pena.”

27:56 “ “ Coragem não é a capacidade de fazer tudo sem medo. Coragem é a capacidade de pegar seu medo e levá-lo para a ação.”

Aprendizado da Tempestade

O medo é uma dificuldade em aceitar o novo e também uma advertência de que você está saindo de uma zona de conforto. O professor chama esse aprendizado a partir das dificuldades de **aprendizado da tempestade**: nenhum marinheiro é bom em mar tranquilo; nenhum motorista é bom dirigindo apenas em estradas boas.

Leandro Karnal destaca que a única chance de existir aprendizado é sabendo que o mundo tem riscos e a vida tem custos.

29:27 “ “ Nenhum marinheiro é bom em mar tranquilo.”

PALAVRAS-CHAVE

Rubem Alves: Foi um psicanalista, teólogo, filósofo, educador e escritor, considerado um dos grandes intelectuais do Brasil.

Q 31:19

31:48 “ “ É a capacidade de enfrentar crises que torna alguém estrategicamente importante.”

“ O custo dessa não exposição “ 32:54
ao perigo é eu não ter vivido.”

AULA 1 • PARTE 2

Mundo novo: educação

Não existe profissional que tenha qualquer perspectiva de sucesso - pós-epidemia ou agora - que não invista permanentemente em **formação**.

O professor comenta que o mercado atual demanda profissionais de formação boa e que combine áreas de conhecimento. Quanto mais o indivíduo investir em educação, mais ele conseguirá se adaptar a um mercado em mutação.

O professor discorre sobre o bom uso do tempo e destaca que o bom estrategista nunca deixa de pensar em educação. O mercado sempre desejará alguém atualizado, que se desafie continuamente e pense em coisas inteiramente novas.

A educação, de acordo com o professor Leandro Karnal, é a capacidade de dar novas respostas, perguntar, pesquisar, criar, ser autônomo, sair da zona de conforto. E o contexto atual exige exatamente isso.

“Se eu sou um estrategista, eu não posso parar de pensar em educação.”

“As pessoas que vão à frente, serão extraordinárias, indispensáveis.”

00:00

01:02

“

“

Não existe profissional que tenha qualquer perspectiva de sucesso que não invista permanentemente em formação.”

03:21

“

“

Quanto mais você investir em educação, mais você conseguirá se adaptar a um mercado em mutação.”

04:09

“

“

Não existe mais a figura do formado, existe a do formando.”

“

06:33

08:14

“

“

Parou, o mundo continuou.”

“

08:35

09:38

“

“

A atitude do futuro é a educação.”

“ Posso intuir que o mercado sempre desejará alguém atualizado, que se desafie continuamente e pense em coisas inteiramente novas. ”

“ 10:07

11:00



EXERCÍCIO DE FIXAÇÃO

De acordo com o professor Leandro Karnal, quanto mais o indivíduo investir em educação:

Menos ele irá conseguir se diferenciar no mercado.

Maior estabilidade ele virá a ter no mercado de trabalho.

Mais ele irá conseguir se adaptar a um mercado em mutação.

Nenhuma das alternativas.

“ Quanto mais interesses eu tiver, mais interessante eu me torno. ”

“ 11:02

“ Também a família pressupõe gestão estratégica. ”

“ 13:38

“ Os espaços casa e trabalho misturados são complexos. Porém, eu tenho que aprender essa novidade. ”

“ 14:14

16:34



“ Educação é dar novas respostas a problemas inexistentes, é a capacidade de perguntar e não de responder. ”

“ 2020 é um dos melhores anos para a educação, porque as pessoas vão ter que dar uma resposta inteiramente nova. ”

“ 17:00

Desigualdade

Outro aspecto importante ao falar da crise é a desigualdade. São citados exemplos que evidenciam como não é simples para todos aderirem ao isolamento ou mesmo terem acesso aos cuidados básicos recomendados.

De acordo com o professor Leandro Karnal, no plano social, nós somos obrigados a dar uma resposta muito além de esquerda ou direita; é necessário responder estrategicamente como vamos sobreviver em sociedade com esse grau de desigualdade.

A crise desperta outra questão fundamental, que é a solidariedade - que o professor entende como um grande aprendizado nesse momento de crise. Seja ela por fé ou por cidadania, ela deve partir de uma vontade estratégica de sobrevivência. E a solidariedade é indispensável para a sobrevivência social.

PALAVRAS-CHAVE

SUS (Sistema Único de Saúde): É a denominação do sistema público de saúde brasileiro, criado pelos constituintes de 1988.

Gestão do tempo

O tempo é algo que passa continuamente e que precisa ser aproveitado.

O professor frisa a importância de um bom gerenciamento do tempo das atividades que estão sendo feitas, com o intuito de melhor aproveitá-las. Um dos erros no uso do tempo é que tentamos fazer tudo ao mesmo tempo e não conseguimos nos concentrar em nada.

A primeira estratégia de gestão do tempo é estar onde você está, juntando corpo e consciência, deixando de viver pensando no momento seguinte.

18:04

19:55



Sem solidariedade, não haverá essa sobrevivência social.



20:19

O papel do Estado

O professor comenta sobre a importância de um sistema de saúde único e universal como o SUS para um país que tem a realidade como a do Brasil.

Dada a nossa dimensão territorial, a complexidade da nossa população e as nossas desigualdades, a ausência total do Estado significa condenar pessoas a não ter nenhuma saúde, nenhuma educação e assim por diante.

A crise não apenas revelou que precisamos ser estratégicos com a nossa própria vida, mas que o Estado também deve pensar estrategicamente. Se há poucos recursos, onde melhor investi-los?



20:32

22:08



A crise também revelou que o estado precisa ser estratégico.



22:21

22:35



O tempo é a única coisa que não pode ser reposta. O tempo não pode ser recuperado.



25:54



Estamos fazendo coisas demais, combinadas ao mesmo tempo.



PALAVRAS-CHAVE

Zygmunt Bauman: Autor de destaque sobre o aclamado tema da modernidade líquida. Sociólogo, filósofo e professor polonês.



26:50

28:37

Procrastinador crônico

Como não ser um procrastinador? Primeiro, realizamos as tarefas que gostamos menos - porque essas serão resolvidas com mais energia e foco - e depois aquelas que gostamos mais. Primeiro, as tarefas mais estratégicas e depois as tarefas menos estratégicas. Primeiro as coisas que têm prazo e depois as coisas que não têm prazo.

Segundo Karnal, tempo é uma opção de vida e perdê-lo significa perder algo muito importante. Devemos aprender a planejar para poder aproveitar o tempo.

“Aprender a planejar para poder aproveitar.”



30:28

Nova realidade

O professor discute que as relações intermediadas pela internet e recursos digitais não se tratam mais de uma questão de preferência pessoal, e sim de uma nova realidade. São citados como exemplos as consultas médicas e o ensino a distância.

30:36

31:00



EXERCÍCIO DE FIXAÇÃO

Qual é um dos maiores erros em relação ao uso do tempo, de acordo com o professor Leandro Karnal?

Não viver intensamente.

Não pensar no momento seguinte.

Fazer muitas coisas ao mesmo tempo.

Nenhuma das alternativas.

PALAVRAS-CHAVE

Yuval Noah Harari: É um historiador, professor e escritor israelense, autor do best-seller internacional “Sapiens: Uma breve história da humanidade”.



31:29

Projeto de Vida

02:08

Esse é o momento de pensarmos em algo muito importante: projeto de vida. E esse projeto não pode estar centrado nos outros.

O projeto de vida, de acordo com o professor Leando Karnal, pressupõe o primeiro passo da filosofia do “conhece-te a ti mesmo”, que serviu para a filosofia socrática: *Quem eu sou? Quais são meus valores? O que eu quero? Onde eu quero chegar? De que forma eu vou desenvolver? Como isso vai crescer dentro de mim? O que, de fato, eu quero e que os outros querem para mim? O que, de fato, me move? Quais são meus afetos? Qual é minha repulsa? Quais são os meus medos?*

Projeto de vida é a capacidade de pensar o futuro, mas não pensá-lo como um ponto fixo. Se pensarmos quais são as metas para esse futuro - mesmo havendo desvios de rota - iremos chegar ao destino desejado.

03:50



FUNDAMENTO

Conhece-te a ti mesmo

“Conhece-te a ti mesmo” é o aforismo inscrito na entrada do Templo de Apolo, na cidade de Delfos na Grécia, no século IV a. C.

Segundo o deus Apolo, o grande objetivo da humanidade seria buscar o conhecimento de si, para então conhecer a verdade sobre o mundo que vive.

“Projeto de vida pressupõe quem eu sou, quais são meus valores, o que eu quero, onde eu quero chegar.”



03:58

04:29



Seu projeto de vida é estratégico e a estratégia vai ser mudada permanentemente.”

Inquietação produtiva

Inquietação produtiva é parar de pensar sobre o que deve ser feito e fazer. É menos cenário e mais ação. Menos debate sobre o que vai ser feito e mais ação concreta, decisiva e construtiva.

O professor reforça que se você não planejar a sua produtividade, o que vai acontecer - e que acontece com frequência -, é você se tornar um tarefeiro, que Karnal define como uma pessoa que acaba sendo apenas reativa às tarefas e, conseqüentemente, não estratégica.

O futuro é dos algoritmos e dos robôs. Tudo que for automático, será delegado. O ser humano ficará concentrado em poucas tarefas. Não existe mais a chance de manter uma mão de obra dentro de um empreendimento que não possa ser substituída por algoritmos e robôs. As tarefas criativas, com soluções estratégicas, pressupõem informação, empenho, entre outras coisas, de acordo com o professor.

07:10

08:10

“

“

Parar de pensar no que devo fazer, e fazer.”

”

09:11

“

“

Se você não planejar a sua produtividade, você se torna um tarefeiro.”

”

“

As tarefas criativas, com solução estratégica, pressupõem formação.”

”

“

12:11

12:21

Resiliência e adaptação

A partir de exemplos, o professor explica como, no decorrer da história, foram os animais mais fracos que manifestaram maior capacidade de **resiliência** e **adaptação**. Essa é a grande questão: não é a força que garante a sobrevivência, e sim a capacidade de adaptação. O professor define resiliência como a capacidade de refazer; pois, segundo ele, apenas uma boa ideia não transforma uma vida, é necessário um sistema com uma sucessão de boas ideias.

“

Uma boa ideia não transforma uma vida.”

”

“

15:04

EXERCÍCIO DE FIXAÇÃO

Assinale a alternativa que melhor define Projeto de Vida, de acordo com o professor Leandro Karnal:

A capacidade de pensar o futuro e pensá-lo como um ponto fixo.

A capacidade de pensar o futuro, mas não pensá-lo como um ponto fixo.

A capacidade de pensar o presente.

Projeto centrado em si e nos outros.



16:30

16:48



É pouco provável que nós tenhamos expansão, nos próximos anos, de emprego. É bem provável que nós tenhamos a expansão de trabalho.



PALAVRAS-CHAVE

Emprego: Está normalmente associado à geração de renda por meio de uma atividade formal, em que um empregador contrata um empregado.

Trabalho: É um conceito mais amplo, que inclui projetos, metas, objetivos e empreendedorismo, que também geram renda, mas não necessariamente por vínculo formal entre empregador e empregado.



17:17

18:54



A solução de hoje é a qualificação constante.



19:54

Inteligência emocional

O professor comenta sobre esse tipo de inteligência e a define como a habilidade de reagir à pressão da vida e aos seus desafios, de reconhecer a capacidade de responder à realidade que frequentemente nos desgasta. Uma capacidade permanente de adaptação ao que não estava previsto, de enfrentar as situações de maneira equilibrada.

De acordo com Karnal, a inteligência emocional se tornou uma habilidade essencial para o sucesso, e ela pode ser dada pela experiência, pela orientação e apoio de profissionais, leituras sobre a área e projetos pessoais de melhoria.



A inteligência emocional é uma grande habilidade para reagir à pressão da vida e aos desafios do mundo.



20:41

AULA 1 • PARTE 4

“ Em uma crise, a inteligência emocional é a diferença entre o sucesso e o fracasso. ”

01:41

01:53

Autonomia

O professor considera a autonomia a grande lição da crise e a chave para o futuro.

O fato de realizar determinada ação porque é necessária - e não pela cobrança. Não ser ético apenas por estarem vendo, mas porque a ética é sempre uma boa estratégia. Autonomia, segundo Karnal, é dizer que você é alguém que, de fato, não depende do olhar alheio.

Se não formos gestores do nosso próprio tempo, da nossa própria vida e do nosso próprio projeto, quem será?

EXERCÍCIO DE FIXAÇÃO

Qual a grande habilidade para reagir à pressão da vida e aos desafios do mundo?

Inteligência espiritual.

Inteligência linguística.

Inteligência emocional.

Nenhuma das alternativas anteriores.

02:00

04:23

“

“ O espaço do poder nunca fica vago. ”

PALAVRAS-CHAVE

Hilel: Rabino, foi importante estudioso do judaísmo que viveu no tempo de Herodes, no primeiro século a.C.

04:54

05:16

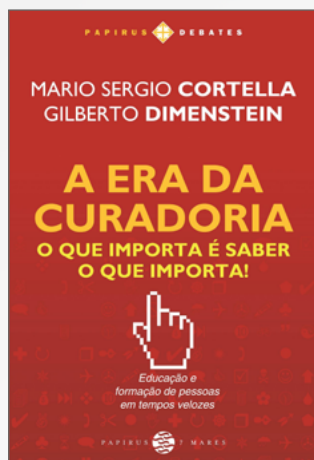
Curadoria

Somos curadores da nossa própria vida cultural. Somos nós que selecionamos filmes, livros, músicas, atividades sociais e pessoas significativas, que agreguem valor para o nosso projeto de vida.

A partir de determinado livro, filme, música, passaremos a entender sobre um tema, criando um novo ambiente, uma nova percepção. Curadoria cultural é a capacidade de se impor a respeito das coisas que gosta e quer conhecer.

ENTRETENIMENTO

Livro: A era da curadoria



Mario Sergio Cortella e Gilberto Dimenstein abordam esse novo conceito, que reforça a importância da seleção de conteúdos e conhecimentos em um mundo com excesso de informações.



05:33

09:35

Uma nova fase?

O ensino a distância é uma ideia antiga, segundo o professor. A mudança que temos nesta modalidade de ensino diz respeito à técnica, dada a nova fase que vivemos.

Segundo Karnal, trata-se apenas de uma nova etapa de uma série de doenças que podemos vir a enfrentar, tendo em vista que alguns médicos dizem que viveremos de máscara em público por muito tempo ainda.

Essa nova fase vai consagrar pessoas capazes de se adaptarem.



Essa nova fase vai consagrar pessoas capazes de se adaptar.



11:24

ENTRETENIMENTO

Livro: 21 Lições para o Século XXI



Autoria do historiador Yuval Harari, lançado em 2018, reflete sobre os acontecimentos e condições principais da atualidade e suas lições para a humanidade.

11:49



13:19



ENTRETENIMENTO

Livro: E se?



Obra de ilustrações de Randall Munroe, na qual são exploradas reflexões científicas sobre situações absurdas e curiosas, que estimulam o pensamento sobre questões inusitadas e inovadoras.

ENTRETENIMENTO

Livro: 1984



Obra clássica de George Orwell que reflete sobre o papel do estado, totalitarismo e liberdade.



14:13

15:58



ENTRETENIMENTO

Série: Black Mirror



Produção do Netflix com temporadas e episódios sobre situações, sociedades e ambientes inusitados, tecnológicos e disruptivos, que desafiam o olhar sobre os benefícios e malefícios da tecnologia.

Finalização

O professor comenta que essa epidemia pressupõe **otimismo estratégico**; estratégia pressupõe pensar sobre o futuro, que pressupõe ação e informação constante.

É necessário que o indivíduo reflita sobre a sua inteligência emocional, sua autonomia e seu protagonismo. Leandro Karnal sugere selecionar quatro ou cinco ideias discutidas durante a aula e entender como elas dialogam com o seu projeto de vida.

Ele também discorre sobre o pensamento do autor Mark Twain, que diz em sua obra que o indivíduo tem dois dias decisivos em sua vida: o primeiro deles sendo o dia do seu nascimento; e o segundo quando esse indivíduo descobre o motivo do seu nascimento, seu propósito, suas metas e o que está disposto a fazer para atingi-las. Karnal frisa a importância de cada um de nós atingirmos a capacidade de responder à pergunta desse segundo dia.

18:15

21:15



PALAVRAS-CHAVE

Mark Twain: Escritor aclamado por livros que são considerados alguns dos maiores romances da história americana, como "Adventures of Huckleberry Finn".

23:08



Encare a sua vida como uma obra de arte que só você pode responder sobre a qualidade.



AULA 2 • PARTE 1

Confinamento

Luiza Trajano inicia a aula fazendo algumas considerações sobre o confinamento. Segundo ela, o confinamento está acelerando coisas que já estavam vindo, tanto na área social, como na área emocional e também na empresarial.

O digital, de acordo com Luiza, é uma necessidade, uma cultura, um modo de viver. E no contexto de pandemia e confinamento, esse processo de migração para o digital por parte das empresas se tornou uma necessidade ainda maior.

01:12

01:54

“

“

O confinamento está acelerando coisas que já vinham vindo.”

02:29

“

“

O digital é uma necessidade, é uma cultura.”

“

Eu tinha a sensação que [a transformação digital] ainda ia demorar.”

“

03:15

“

03:15

“

Em 5 dias, 10 dias, estava todo mundo entrando no digital.”

Conexão digital

A professora comenta que, no contexto atual, passou a entender ainda melhor a importância da **conexão digital** e da conexão entre as pessoas que o meio digital permite, destacando que é através desse novo sistema de comunicação que é possível uma experiência como a do presente curso.

De acordo com Luiza, o digital é uma cultura que aproxima a empresa do consumidor final e que veio para simplificar. Ela relata a forma como a digitalização dos processos causou a diminuição no tempo das vendas e do fechamento das vendas na rede Magazine Luiza.

03:25

03:49

“

“

O digital é uma cultura que se aproxima do consumidor final e veio para simplificar.”

EXERCÍCIO DE FIXAÇÃO

De acordo com Luiza Trajano, o digital:

É uma necessidade, porém difícil de se adaptar.

É uma plataforma.

É uma necessidade, uma cultura que se aproxima do consumidor final.

É uma cultura que distancia a empresa do consumidor final.

“ Não fomos acostumados a ser protagonistas do país. ”

“ Uma das coisas positivas foi o senso de comunidade. ”

“ Uma coisa muito importante que aconteceu foi a cultura da doação e a cooperação. ”

EXERCÍCIO DE FIXAÇÃO

De acordo com Luiza Trajano, a cultura de cooperação vem pra ficar, pois:

Aumenta o nível de independência entre as pessoas.

Aumenta o nível de consciência das pessoas.

Aumenta o nível de dependência entre as pessoas.

Nenhuma das alternativas.



04:00

04:52

Novo desafio

Luiza destaca outro processo que foi acelerado pela pandemia: o das pessoas lidarem com elas próprias. Lidarem com as suas casas, os seus problemas e tudo que as envolvem.

A quebra de rotina repentina causada pelo confinamento fez com que as pessoas tivessem que lidar com determinados problemas que antes acabavam passando despercebidos ou eram postergados em meio ao dia a dia movimentado.



05:24

06:44

Senso de comunidade e cooperação

Luiza Trajano comenta como a pandemia escancarou a desigualdade que existe no Brasil. Segundo ela, um dos aspectos positivos em meio a esse contexto foi o **senso de comunidade** adquirido e a **cooperação** entre as pessoas.

Trajano destaca também o que chama de **cultura da doação**, uma iniciativa que partiu tanto de famílias quanto empresas, na tentativa de resistir à crise gerada pela pandemia. Ela entende que a comunidade passou a ser mais cidadã, valorizando mais o seu papel de protagonismo.



08:30

08:51



“ Você é do tamanho daquilo que você compartilha. ”

09:14



“ Tudo que no mundo inteiro foi feito de cooperação, foi uma fresta positiva. ”

09:26



“ A comunidade aprendeu a ser mais cidadã. A valorizar mais o seu papel. ”

Atendimento e inovação

Ao falar sobre o Magazine Luiza, Trajano elenca dois pontos principais que fazem diferença em uma empresa: **atendimento** e **inovação**. Ela destaca como as pessoas e o seu propósito dentro das organizações ganhou importância na forma como a empresa é vista pelos analistas da bolsa, relatando como essa percepção mudou desde 2011, quando a Magazine Luiza entrou na bolsa e começou a fazer *road shows*.

Ao falar sobre inovação, Luiza comenta que ela só existe através da tecnologia e do digital.

“Os analistas da bolsa perceberam que as empresas que têm as pessoas mais alinhadas, mais comprometidas, elas duram mais.”

PALAVRAS-CHAVE

Startup: Empresas que têm como alvo criar ou desenvolver um modelo de negócio que se revele escalável, eficiente e lucrativo. Dada sua forma ágil e ousada de lançar produtos e testar o mercado, as *startups* também trazem um significado para organizações, profissionais e pessoas, principalmente no sentido da inovação, proposição de novas soluções e na velocidade em testá-las na prática e com rapidez.

10:26

10:48



Duas coisas são as mais importantes em uma empresa: atendimento e inovação.”

11:17



PALAVRAS-CHAVE

Road Show: Formato de evento que “roda” por diferentes locais com objetivo de apresentar, demonstrar, divulgar uma empresa e seus produtos.



11:51

12:03



Não tem jeito hoje de fazer inovação se você não entrar na tecnologia, no digital.”



12:25

13:13



PALAVRAS-CHAVE

Frederico Trajano: CEO da Magazine Luiza e filho de Luiza Helena Trajano, se tornou um dos líderes mais admirados do Brasil, sendo um dos principais responsáveis pelas recentes inovações e digitalização da empresa.

Analógico: Termo utilizado para se referir a algo, organização ou pessoa que não é digital.

“Nossos concorrentes, como Amazon, Alibaba, nasceram no digital.”

13:35

CURIOSIDADE

13:47



A Magazine Luiza teve suas primeiras iniciativas com loja eletrônica em 1992, quando a internet no Brasil estava começando.

CURIOSIDADE

As inovações e sucesso da Magazine Luiza se tornaram base para artigos e estudos acadêmicos, como na Harvard Business School. O mais recente deles tem o título: Transformação Digital na varejista brasileira Magazine Luiza.

Artigo 1 - How Magazine Luiza Courts the Poor

Artigo 2 - Digital Transformation at Brazilian Retailer Magazine Luiza



14:03

A partir da década de 2000, Frederico Trajano, filho de Luiza e CEO, intensificou um processo amplo de integração das lojas físicas e virtuais, que incluiu o desenvolvimento do site de vendas online, lançamento do avatar Lu, operação omnichannel, logística e tecnologia inovadoras e diversas iniciativas.

14:13



FUNDAMENTO

Alguns investidores avaliavam que a Magazine Luiza teria maior eficiência e valor se separasse as lojas físicas e virtuais, operando como marcas distintas e propósitos diferentes.

O valor que o mercado e investidores dão a uma empresa está relacionado à sua capacidade de gerar lucro no curto, médio e longo prazo.

Empresas saudáveis financeiramente, com potencial de crescimento, que demonstram longevidade e sustentabilidade, costumam valer mais.

Propósito

É frisada a importância das pessoas e das empresas terem um **propósito** para serem bem-sucedidas.

Luiza Trajano comenta que, em sua trajetória, sempre buscou um equilíbrio entre o lucro e o propósito, evitando abrir mão de um em detrimento do outro.

De acordo com Trajano, as pessoas e empresas que não têm propósito e não pensam no coletivo possuem cada vez menores chances de sucesso no contexto atual.

14:36

14:45



“Vocês têm que ter o propósito da empresa, o propósito de vocês.”

“A empresa sempre nasceu para gerar emprego e para ter um propósito.”



14:57

15:34



“Propósito é minha espinha dorsal.”

“ Lucro e propósito: eu não podia abrir mão de nenhum dos dois. ”

“ 15:42

16:04

“

“ Hoje, as empresas e pessoas que não tiverem propósito de vida, que não pensarem no coletivo enquanto pensam no seu mundo, não vão ter uma carreira brilhante. ”

PALAVRAS-CHAVE

NRF (National Retail Federation):

Evento que acontece em Nova Iorque, para discutir as principais tendências do varejo mundial.

Q 16:29

17:03

Q

PALAVRAS-CHAVE

Mobile: Termo inglês para se referir a dispositivo móvel.

CD: Centro de distribuição.

PALAVRAS-CHAVE

Parceiro Magalu: Iniciativa para que pessoas como autônomos e comerciantes, inclusive gente que ficou sem renda durante a pandemia, possam se cadastrar e vender produtos próprios ou da Magazine Luiza na plataforma. Nesse programa, é possível vender e ganhar comissão sem investimento inicial e sem possuir produtos.

Q 18:40

19:01

📺

VÍDEO

Parceiro Magalu

PALAVRAS-CHAVE

Marketplace: É uma plataforma que intermedia vendedores e compradores. Além da Magalu, há outros exemplos como o Mercado Livre, OLX, Amazon, Alibaba, entre outros.

Q 21:41

Veja um breve vídeo sobre o case de inovação digital Parceiro Magalu.

AULA 2 • PARTE 2

Atitude de líder

Luiza Trajano inicia a segunda parte da aula comentando sobre suas atitudes diante do cenário de pandemia, discorrendo sobre suas percepções sobre o tema e a importância do seu papel de líder cidadã.

00:00

01:13



Realidades diferentes exigem atitudes diferentes.



PALAVRAS-CHAVE



02:34

IDV (Instituto para Desenvolvimento do Varejo): Associação de grandes varejistas de atuação nacional.

02:50

Medidas de apoio

Luiza Trajano comenta sobre as principais medidas emergenciais que foram adotadas para conter os danos econômicos da pandemia, projeto em que esteve envolvida em parceria com outras instituições.

CURIOSIDADE



02:50

Principais Medidas Emergenciais Anunciadas COVID-19



Lista de medidas emergenciais para lidar com a pandemia, que incluem:

- Medidas de complemento de renda familiar;
- Medidas de fomento à manutenção de empregos;
- Medidas de auxílio financeiro às empresas;
- Entre outras medidas de apoio às empresas.

[Clique aqui para acessar o material.](#)

03:40



PALAVRAS-CHAVE

BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social): Empresa pública federal que fornece financiamentos a longo prazo para investimentos em diferentes segmentos econômicos.

04:31



Eu adoro errar. Mas eu detesto errar o mesmo erro duas vezes.



EXERCÍCIO

A professora indica refletir sobre os seguintes aspectos:

- 1) 3 coisas que a empresa faz, mas não deveria.
- 2) 3 coisas que a empresa não faz, mas deveria.
- 3) 3 coisas que a empresa faz, e deveria continuar.

“Eu só acredito que as coisas vão mudar se a sociedade civil estiver junto.”

PALAVRAS-CHAVE

Sociedade Civil: São organizações criadas de forma espontânea por pessoas. Diferem-se das estruturas criadas e apoiadas pelo estado, ou empresas, pois representam a união de pessoas em prol de objetivos comuns, mas que não necessariamente representam objetivos do estado ou de lucro.

Pilares da Igualdade Social

Luiza Trajano comenta que estudou o Sistema Único de Saúde e o considera o maior sistema de saúde do mundo. Ela enfatiza a importância de uma boa gestão.

Ela também defende a gestão de políticas públicas, destacando a saúde como um dos cinco pilares para a igualdade social, os outros quatro sendo: educação, transporte, moradia e segurança.

04:55

05:52



“Movimento não é produtividade.”

06:30



PALAVRAS-CHAVE

Grupo Mulheres do Brasil: Rede composta por mulheres de diferentes segmentos, com o intuito de engajar a sociedade civil e propor ações de melhoria para o país.



06:46

06:52

Sociedade civil

Trajano conta sobre a sua participação na fundação do **Grupo Mulheres do Brasil**, movimento suprapartidário que atua em temas considerados prioritários para o país, como educação, saúde, empreendedorismo, cultura, combate à violência contra a mulher e igualdade racial.

Ela comenta sobre a importância da união da sociedade civil para que a mudança aconteça, com organização, propostas, trocas e um grupo forte.



07:03

07:28



VÍDEO

Grupo Mulheres do Brasil

12:06

13:06



“A saúde é um dos pilares da igualdade social.”

“ Nós, sociedade civil, temos que parar de reclamar, e temos que entrar em um movimento forte. ”

13:19

13:27



CURIOSIDADE

Site Grupo Mulheres do Brasil
grupomulheresdobrasil.org.br

Nova realidade

13:56

É comentada a dificuldade de deduzir como serão as perspectivas de mercado diante da crise da pandemia, bem como questões sobre as melhores estratégias para enfrentá-la.

No entanto, ela acredita que algumas coisas já são possíveis de perceber:

- As pessoas vão muito mais ser do que ter;
- As pessoas vão cobrar muito mais das empresas;
- O estabelecimento do home office.

Por fim, Luiza comenta que o grande desafio para ela será aliar o físico com o digital, pois ela acredita que é no físico, no dia a dia, que a cultura é adquirida.

14:11



PALAVRAS-CHAVE

Confinamento horizontal e vertical: São formas de distanciamento social que buscam reduzir a circulação de pessoas. O confinamento vertical prevê o isolamento de apenas grupos específicos de pessoas, enquanto o horizontal prevê o isolamento de toda a população.

14:36



PALAVRAS-CHAVE

Home office: Termo em inglês para se referir a trabalho realizado de dentro de casa, como em um “escritório no lar”.

EXERCÍCIO DE FIXAÇÃO

De acordo com Luiza Trajano, quais são os cinco pilares da igualdade social?

Saúde, tecnologia, transporte, moradia e segurança.

Saúde, higiene, transporte, segurança e educação.

Saúde, educação, transporte, moradia e segurança.

Saúde, educação, transporte, moradia e políticas públicas.



15:00

17:23



“ O mundo vai ser do ser. ”

17:28



“ Ser não é fácil. É preciso saber lidar com o poder e o dinheiro. ”

CURIOSIDADE

Luiza Trajano Donato

É a fundadora da Magazine Luiza, e também tia de Luiza Helena. Originalmente, o nome da empresa era “A Cristaleira”. Posteriormente, a partir de um concurso realizado na rádio local de Franca, com participação da população, o nome foi rebatizado para Magazine Luiza, sendo o “Luiza” em referência ao nome dessa tia.

Luiza Helena ingressou efetivamente na empresa aos 18 anos, e passou por diversas áreas até assumir a liderança da organização.

Tipos de inteligência

Luiza Trajano comenta sobre três importantes tipos de inteligência:

- **Intelectual:** a capacidade de você aprender;
- **Física:** capacidade de traçar objetivos e cumpri-los;
- **Emocional:** Luiza comenta que em sua família sempre trabalhou a gratidão e a importância de saber lidar com as pessoas e não só com o dinheiro, pois isso que faz um líder, de acordo a professora.

“A vida exige esforço, exige renúncia.”



18:06



19:41



“Olha como a vida te devolve quando você é do bem.”



20:49



“Os que estão felizes hoje são os que não abriram mão da sua essência.”



21:22

Mensagem final

A professora Luiza Trajano lê uma carta que escreveu para seu filho, Frederico Trajano, comentando que o conteúdo da mesma é o que ela deseja e tem como conselho para os alunos que estão assistindo ao curso.

24:38



25:25



“Líder é aquele que leva as pessoas mais longe do que elas acham que podem ir.”



25:36

26:19



“Comece fazendo o que é necessário, depois o que é possível e de repente, você estará fazendo o impossível.”



Carta de Luiza Helena para Frederico

Franca, 18 de março de 1996

Meu filho querido,

É muito bom para nós, pais, quando sentimos e presenciamos a evolução e os ciclos dos filhos.

Principalmente quando esses ciclos são conquistados com determinação, esforço e, acima de tudo, com muito amor.

Hoje você está iniciando mais uma etapa da sua vida e gostaria de deixar registrada a minha satisfação. E, como mãe, não poderiam faltar algumas orientações:

- Acredite sempre em você mesmo e na sua fé, no Absoluto.
- Procure não mitificar coisas nem pessoas.
- Tenha sempre uma atitude de troca: dar e receber.
- Tenha tempo para tudo. Por isso se organize, crie ritmo e rotina.
- Tenha paixão pelo que faz, pois só assim fará melhor e mais fácil.
- Seja sempre você mesmo. Nunca omita a verdade. A transparência é importantíssima neste momento.

Que as forças Divinas continuem sempre com você, dando-lhe: **SABEDORIA, AUTORIDADE E JUSTIÇA.**

Abraços,

Luiza Helena

Resumo do Curso

Veja nesta página um resumo dos principais conceitos vistos ao longo do curso.

AULA 1

A única atitude produtiva é uma ação otimista e estratégica. Só o que muda uma realidade é a ação.



Quanto mais o indivíduo investir em educação, mais ele conseguirá se adaptar ao mercado em mutação.

O tempo é algo que passa continuamente e precisamos aproveitar. É necessário realizarmos o gerenciamento do tempo e das atividades que estão sendo feitas.



AULA 2

As pessoas e empresas precisam de propósito e pensar no coletivo para terem chances de sucesso no contexto atual.



O digital é uma cultura que se aproxima do consumidor final e serve para simplificar.



Líder é aquele que leva as pessoas mais longe do que elas acham que podem ir.

PUCRS online

 **UOL** edtech.